

Impacto da pandemia Covid-19 na formação de acadêmicos de odontologia da Univerdade Prof. Edson Antônio Velano - Unifenas - Campus Alfenas

Impact of the Covid-19 pandemic on the dental students' education at Univerdade Prof. Edson Antônio Velano - Unifenas - Campus Alfenas

DOI:10.34117/bjdv9n1-323

Recebimento dos originais: 23/12/2022

Aceitação para publicação: 23/01/2023

Alissa Tamara Silva

Graduada em Odontologia

Instituição: Universidade José do Rosário Velano (UNIFENAS)

Endereço: Rod. MG 179, Km 0, S/N, Campus Universitário, Alfenas - MG,
CEP: 37130-000

E-mail: alissats@outlook.com

Mauthos Sepini Lefol

Graduado em Odontologia

Instituição: Universidade José do Rosário Velano (UNIFENAS)

Endereço: Rod. MG 179, Km 0, S/N, Campus Universitário, Alfenas - MG,
CEP: 37130-000

E-mail: mauthoss@gmail.com

Gustavo Miranda Terra

Graduado em Odontologia

Instituição: Universidade José do Rosário Velano (UNIFENAS)

Endereço: Rod. MG 179, Km 0, S/N, Campus Universitário, Alfenas - MG,
CEP: 37130-000

E-mail: gustavo.terra@aluno.unifenas.br

Marina Coelho Xavier

Graduada em Odontologia

Instituição: Universidade José do Rosário Velano (UNIFENAS)

Endereço: Rod. MG 179, Km 0, S/N, Campus Universitário, Alfenas - MG,
CEP: 37130-000

E-mail: marina.coelho@aluno.unifenas.br

Aluísio Eustáquio de Freitas Miranda Filho

Doutorando em Odontopediatria

Instituição: Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo
(FORP-USP)

Endereço: Av. do Café, Subsetor Oeste, 11 (N-11), Ribeirão Preto - SP,
CEP: 14040-904

E-mail: aluisiomiranda@hotmail.com

Roberta Bessa Veloso

Doutora em Estatística e Experimentação Agropecuária pela Centro Universitário de Lavras (UNILAVRAS)

Instituição: Universidade José do Rosário Velano (UNIFENAS)

Endereço: Rod. MG 179, Km 0, S/N, Campus Universitário, Alfenas - MG,
CEP: 37130-000

E-mail: roberta.veloso@prof.unifenas.br

Danyele Cambraia Franco Souza

Doutora em Ciências Odontológicas pela Faculdade São Leopoldo Mandic

Instituição: Universidade José do Rosário Velano (UNIFENAS)

Endereço: Rod. MG 179, Km 0, S/N, Campus Universitário, Alfenas - MG,
CEP: 37130-000

E-mail: danyele.souza@unifenas.br

RESUMO

O Brasil, assim como o mundo todo, enfrentou um período delicado devido à pandemia da COVID-19, que tornou necessárias diversas restrições visando prevenir o contágio do vírus, situação essa que afetou diretamente os métodos de ensino durante a pandemia, sobretudo no curso de Odontologia. Uma das principais mudanças na área de educação foi a transição da modalidade de ensino presencial para o ensino à distância ou remoto, permitindo cursos que antes não podiam ser administrados online, fossem autorizados pelo Ministério da Educação a atuarem nessa modalidade. O grande desafio dessa transição para a Odontologia foi a diminuição das aulas práticas de laboratório e no ambiente clínico, além da possível falta de infraestrutura das instituições de ensino para administrar o curso nessa modalidade de ensino. Essa situação pode ter impactado tanto positivamente, quanto negativamente na formação dos acadêmicos dessa área, portanto, o objetivo deste trabalho, é apresentar dados qualitativos a respeito do impacto da pandemia do COVID-19 na formação acadêmica dos estudantes de odontologia, e, desta forma, apontar o nível de aproveitamento dos acadêmicos no ensino remoto e suas respectivas reposições de atividades práticas. Foi feito um estudo campo, observacional transversal, qualitativo, por meio de um questionário eletrônico na plataforma Google Forms, aplicado aos alunos do quarto, quinto, sexto, sétimo e oitavo período matriculados no curso de odontologia no ano letivo de 2022 na Universidade José do Rosário Vellano – Unifenas – Câmpus Alfenas. O questionário e o termo de consentimento foram enviados aos alunos de acordo com seu período por meio de aplicativos de mensagens como o WhatsApp, devido ao cenário pandêmico atual. Assim, após a coleta dos dados foi feita a estatística descritiva apresentando os resultados qualitativos da pesquisa.

Palavras-chave: COVID, acadêmicos, estudantes, odontologia, educação.

ABSTRACT

Brazil, like the whole world, faced a delicate period due to the COVID-19 pandemic, which required several restrictions to prevent the spread of the virus, a situation that directly affected teaching methods during the pandemic, especially in the course of Dentistry. One of the main changes in the area of education was the transition from face-to-face teaching to distance or remote teaching, allowing courses that previously could not be administered online, to be authorized by the Ministry of Education to operate in this modality. The great challenge of this transition to Dentistry was the decrease in practical classes in the laboratory and in the clinical environment, in addition to the

possible lack of infrastructure in educational institutions to administer the course in this teaching modality. This situation may have impacted both positively and negatively on the training of academics in this area, therefore, the objective of this work is to present qualitative data regarding the impact of the COVID-19 pandemic on the academic training of dentistry students, and, in this way, to point out the level of achievement of academics in remote teaching and their respective replacement of practical activities. A field, cross-sectional, qualitative observational study was carried out using an electronic questionnaire on the Google Forms platform, applied to students in the fourth, fifth, sixth, seventh and eighth periods enrolled in the dentistry course in the academic year of 2022 at Universidade José do Rosário Vellano – Unifenas – Campus Alfenas. The questionnaire and the consent form were sent to the students according to their period through messaging applications such as WhatsApp, due to the current pandemic scenario. Thus, after data collection, descriptive statistics were performed showing the qualitative results of the research.

Keywords: COVID, academics, students, dentistry, education.

1 INTRODUÇÃO

O Brasil e o mundo enfrentam um período conturbado devido à pandemia da COVID-19. O primeiro caso da pandemia da nova corona vírus aconteceu em Wuhan, na China, no fim de dezembro de 2019. Com o passar dos meses, casos se espalharam rapidamente pelo mundo e, no mês de março, a OMS definiu a COVID-19 como uma pandemia. No mesmo mês, foi confirmada a primeira morte pelo vírus no Brasil, o que levou a um estado de quarentena e, conseqüentemente, à paralisação das aulas em todos os níveis da rede de ensino, a população mundial foi obrigada a se adaptar com uma nova realidade. (Zerwic JJ, et al. 2020)

De ora em diante, com aumento das restrições gerada pela pandemia, houve uma mudança impactante na modalidade de ensino, o que gerou uma transição do ensino presencial para a modalidade de ensino a distância ou remota, o qual baseia-se basicamente em aulas alternativas, como aulas online, gravadas e em plataformas virtuais para troca de matérias. (PINTO, F.R.M. 2020).

O modo de ensino online não é nenhum tipo de novidade para algumas universidades, até porque já existem cursos superiores que contam apenas com o ensino à distância. Entretanto, essa alternativa só foi possível ser desenvolvida com o avanço da tecnologia, permitindo aulas online, fator que facilita extremamente a rotina de estudantes que precisam trabalhar e estudar. Porém, não são todos cursos que possuem permissão para aulas a distância, mas com a pandemia do COVID-19 o Ministério da Educação

autorizou o ensino remoto em escolas e faculdades durante todo o período. (PINTO, F.R.M. 2020).

Por mais que o ensino à distância já fosse conhecido, as faculdades e todo corpo docente tiveram que se dedicar a criar planos na modalidade online para seus estudantes. Especialmente em cursos da área da saúde, como odontologia, medicina, enfermagem, fisioterapia e diversos outros cursos, os quais tiveram que lidar com a diminuição das aulas práticas de laboratório e de ambiente clínico. Com isso, foi necessário recorrer a novas ferramentas virtuais interativas, que já eram amplamente utilizadas em muitas especialidades, como na cirurgia maxilofacial e na cirurgia plástica. (Zingaretti N, et al. 2020).

Como elucidado anteriormente, o método do ensino remoto foi a solução adotada para a continuidade das atividades acadêmicas. Porém, diversos cursos sofreram com a ausência das aulas práticas e atividades clínicas, sendo um dos principais a odontologia.

Houve considerável diminuição do número de emergências odontológicas (dados da UNIFENAS) prejudicando grandemente a experiência profissional de residentes e o aprendizado de acadêmicos em período clínico. (CHAOU, Chung-hsien, et al. 2021).

Além disso, fatores como a falta de infraestrutura para a substituição das atividades práticas dos períodos iniciais podem ter gerado impactos negativos no aprendizado dos acadêmicos. Em sua grande maioria, as universidades não dispunham de ferramentas digitais como simuladores e aplicativos para suprir a necessidade das aulas práticas que estavam paralisadas. (CARRER, Fernanda, et al. 2021)

2 MATERIAIS E MÉTODOS

O projeto desta pesquisa foi encaminhado ao Comitê Ética em Pesquisa da Universidade José do Rosário Vellano -Unifenas- Alfenas-MG.

Foi realizado um estudo de campo observacional transversal retrospectivo, por uma coleta de dados, obtidos através de um questionário eletrônico na plataforma Google Forms. Foram aplicadas questões de múltipla escolha contendo 3 a 4 alternativas que avaliaram o ponto de vista dos acadêmicos sobre o quanto a pandemia influenciou na formação dos cirurgiões dentistas.

O formulário foi dividido em três grupos diferentes, sendo o primeiro grupo composto por alunos do quarto período, o segundo direcionado aos alunos do quinto e

sexto período e o terceiro grupo destinado para os alunos do sétimo e oitavo período do curso de Odontologia da Universidade José Do Rosário Vellano no Campus de Alfenas.

O objetivo dessa divisão foi avaliar ter conhecimento desse impacto na formação dos estudantes em diferentes períodos da graduação e se os estudantes esperavam recuperar o conhecimento e a prática que não foram adquiridos durante as atividades presenciais.

As perguntas e o termo de consentimento foram enviados para o e-mail de cada aluno que está cursando Odontologia de acordo com seu período e seguiu o modelo desenvolvido por HATTAR, Susan et al. 2021.

Os dados serão colhidos em ambiente virtual através da plataforma Google Forms. Antes de se iniciar a pesquisa, o participante deverá concordar com TCLE conforme a resolução no 466/2012. Para concordar, o participante deverá clicar no botão “concordo em participar da pesquisa”. Após esse momento, ele será direcionado para a página que contém o instrumento de avaliação. Ao término da pesquisa, o mesmo receberá um e-mail ou LINK para download com a cópia do TCLE em PDF devidamente assinado pelos pesquisadores e uma cópia dos dados coletados. No TCLE haverá um LINK para o participante da pesquisa, caso deseje, possa entrar e solicitar sua retirada da pesquisa. O link para a acesso à pesquisa é <http://forms.google.com/j8da9uiida>. (LINK fictício, pois será criado após aprovação do CEP). Após o término da coleta de dados, será realizado um download dos dados e apagado qualquer informação dos servidores do Google e das Nuvens, estando as informações armazenadas em uma unidade de armazenamento externo sem contato com a Internet.

Acesso para o formulário da pesquisa: <https://forms.gle/HQIHbnjXrqddjyh5>

Inicialmente, os dados foram organizados em tabelas de contingências para proceder à análise estatística. Para verificar se houve diferença entre os períodos, em relação às variáveis analisadas, utilizou-se o teste exato de Fisher, ao nível nominal de 5% de significância. Este teste é preferível ao teste de qui-quadrado quando as frequências absolutas das células da tabela de contingência forem menores que 5, (BARBETTA, 2002). O intervalo de confiança (95%) para proporção foi proposto, ao nível nominal de 5% de significância, para analisar a precisão das estimativas obtidas na amostra investigada, (BUSSAB & MORETTIN, 2017).

A análise estatística foi realizada no software R® (R CORE TEAM, 2022).

3 RESULTADOS

A Tabela 1 apresenta o valor-p obtido a partir do teste exato de Fisher para verificar se houve diferença entre os períodos, em relação às variáveis de interesse. Pode-se observar que não houve diferença significativa entre os períodos, ($p > 0,05$).

Tabela 1. Valor-p obtido a partir do teste exato de Fisher.

Variáveis	Valor-p
Sente que a paralisação das aulas devido ao COVID-19 refletiu no seu aprendizado vs período	0,2443 ns
Considera a avaliação online um bom método de avaliação vs período	0,6175 ns
Aulas postadas no AVA, durante o ensino remoto tiveram valor positivo na sua educação vs período	0,5061 ns

^{ns} Não significativo ao nível nominal de 5% de significância.

Apesar da não significância estatística, é relevante destacar que, em se tratando do impacto no aprendizado devido à paralisação das aulas, observa-se na Tabela 2, que mais de 68% concordaram que afetou o aprendizado, com maior frequência percentual no 5^o ou 6^o Período. Quando questionados sobre considerar a avaliação *on-line* um bom método de avaliação, 17 (38,64%), do 7^o ou 8^o Período, disseram que não consideram e, acima de 38,64%, relataram que mais ou menos. Já 30,77% do 5^o ou 6^o Período, consideraram positivo o método de avaliação *on-line*. Em relação às aulas postadas no AVA durante o ensino remoto, entre 54% e 59%, disseram ter valor positivo na sua educação, ao passo que entre 32% e 36%, relaram que “mais ou menos”.

Tabela 2. Comparação entre os períodos especificados, através das frequências absoluta e percentual, utilizando-se o teste exato de Fisher, em relação às variáveis analisadas.

Variáveis	<i>n</i> ₁ (%)	<i>n</i> ₂ (%)	<i>n</i> ₃ (%)
	4 ^o Período	5 ^o ou 6 ^o Período	7 ^o ou 8 ^o Período
Você sente que a paralisação das aulas devido ao COVID-19 refletiu no seu aprendizado?			
Sim	8 (72,73%)	11 (84,61%)	30 (68,18%)
Não	2 (18,18%)	1 (7,69%)	2 (4,54%)
Mais ou menos	1 (9,09%)	1 (7,69%)	12 (27,27%)
Total	11 (100,00%)	13 (100,00%)	44 (100,00%)
Você considera a avaliação online um bom método de avaliação?			
Sim	2 (18,18%)	4 (30,77%)	10 (22,73%)
Não	3 (27,27%)	2 (15,38%)	17 (38,64%)
Mais ou menos	5 (45,45%)	7 (53,85%)	17 (38,64%)
Total	11 (100,00%)	13 (100,00%)	44 (100,00%)

As aulas postadas no AVA, durante o ensino remoto tiveram valor positivo na sua educação?			
Sim	6 (54,54%)	7 (53,85%)	26 (59,09%)
Não	0 (00,00%)	2 (15,38%)	4 (9,09%)
Não sei	1 (9,09%)	0 (00,00%)	0 (00,00%)
Mais ou menos	4 (36,36%)	4 (30,77%)	14 (31,82%)
Total	11 (100,00%)	13 (100,00%)	44 (100,00%)

Na Tabela 3, pode-se observar que ao averiguar se os alunos do 5^o ou 6^o Período conseguem avaliar materiais dentários baseado em evidências, com os aprendizados adquiridos no ensino *on-line* devido à pandemia, dos 13, 6 (45,45%), afirmaram que “com domínio”, ao passo que 6 (45,45%), sempre conseguem avaliar. Aproximadamente 62% relataram que possuem conhecimento suficiente baseado em evidência a serem inseridos na prática clínica, mesmo com o ensino remoto, além de refletirem sobre a prática clínica para atender as suas necessidades de aprendizagem.

No que diz respeito às questões referentes a conseguir identificar as expectativas do paciente em relação ao tratamento, sentir que o ensino *on-line* interferiu na capacidade de fazer encaminhamento do paciente quando necessário, sentir tranquilidade de pedir auxílio ao professor quando necessário e limitar o contato com os pacientes o mais profissional possível, aproximadamente 62% disseram que sempre o fazem.

Tabela 3. Intervalo de confiança (95%) para proporção e valor-p obtido a partir das variáveis analisadas para o 5^o ou 6^o Período.

Variáveis	n (%)	IC (p; 95%)	Valor-p
	5 ^o ou 6 ^o Período		
Consegue avaliar materiais dentários baseado em evidências, com os aprendizados adquiridos no ensino online devido a pandemia?			
Com domínio	6 (46,15%)	20,40; 73,88	1,0000 ns
Sempre	6 (46,15%)	20,40; 73,88	1,0000 ns
Sem experiência	1 (7,69%)	0,40; 37,91	0,0055**
Total	13 (100,00%)		
Você considera que possui conhecimento suficiente baseado em evidências a serem inseridos na prática clínica, mesmo com o ensino remoto?			
Com domínio	9 (62,23%)	38,88; 89,64	0,2673 ns
Sempre	3 (23,07%)	6,16; 54,01	0,0961 ns
Sem experiência	1 (7,69%)	0,40; 37,91	0,0055**
Total	13 (100,00%)		
Reflete sobre a prática clínica para atender as suas necessidades de aprendizagem?			

Com domínio	8 (61,54%)	32,28; 84,87	0,5791 ns
Sempre	5 (38,46%)	15,13; 67,72	0,5791 ns
Total	13 (100,00%)		
Consegue identificar as expectativas do paciente em relação ao tratamento?			
Com domínio	4 (30,77%)	10,36; 61,11	0,2673 ns
Sempre	8 (61,54%)	32,28; 84,87	0,5791 ns
Sem experiência	1 (7,69%)	0,40; 37,91	0,0055**
Total	13 (100,00%)		
Sente que o ensino online interferiu na capacidade de fazer encaminhamento ao paciente quando necessário?			
Com domínio	5 (38,46%)	15,13; 67,72	0,5791 ns
Sempre	8 (61,54%)	32,28; 84,87	0,5791 ns
Total	13 (100,00%)		
Sente tranquilidade para pedir auxílio ao professor quando necessário?			
Com domínio	4 (30,77%)	10,36; 61,11	0,2673 ns
Sempre	8 (61,54%)	32,28; 84,87	0,5791 ns
Sem experiência	1 (7,69%)	0,40; 37,91	0,0055**
Total	13 (100,00%)		
Limita contato com pacientes o mais profissional possível?			
Com domínio	4 (30,77%)	10,36; 61,11	0,2673 ns
Sempre	8 (61,54%)	32,28; 84,87	0,5791 ns
Sem experiência	1 (7,69%)	0,40; 37,91	0,0055**
Total	13 (100,00%)		

^{ns} Não significativo ao nível nominal de 5% de significância.

^{**} Significativo ao nível nominal de 1% de significância, ($p < 0,01$).

Em se tratando de tomar as medidas adequadas para proteger a confidencialidade do paciente, 10 (76,92%), os fazem com domínio. Cerca de 46% dos alunos sentiram que o ensino *on-line* interferiu na capacidade de comunicar potenciais riscos dos procedimentos aos pacientes, 61,54% disseram com domínio que se sentem capazes de motivar seus pacientes a manterem uma boa saúde bucal e 53,85%, relataram estar cientes das responsabilidades legais como CD. Quando questionados se mesmo com o ensino alterado devido à pandemia, sentiu que a universidade passou o conhecimento necessário a respeito das suas limitações como acadêmico, na prática, 38,46%, afirmaram que com domínio, ao passo que 46,15%, sempre.

Tabela 4. Intervalo de confiança (95%) para proporção e valor-p obtido a partir das variáveis analisadas para o 5^o ou 6^o Período.

Variáveis	n (%)	IC (p; 95%)	Valor-p
	5 ^o ou 6 ^o Período		
Toma as medidas adequadas para proteger a confidencialidade do paciente?			
Com domínio	10 (76,92%)	45,98; 93,84	0,0961 ns
Sempre	2 (15,38%)	2,71; 46,34	0,0265*
Sem experiência	1 (7,69%)	0,40; 37,91	0,0055**
Total	13 (100,00%)		
Sente que o ensino online interferiu na capacidade de comunicar os riscos potenciais dos procedimentos aos meus pacientes?			
Com domínio	4 (30,77%)	10,36; 61,11	0,2673 ns
Sempre	6 (46,15%)	20,40; 73,88	1,0000 ns
Sem experiência	3 (23,08%)	6,16; 54,01	0,0961 ns
Total	13 (100,00%)		
Sente capaz de motivar seus pacientes a manter uma boa saúde bucal / geral?			
Com domínio	8 (61,54%)	32,28; 84,87	0,5791 ns
Sempre	5 (38,46%)	15,13; 67,72	0,5791 ns
Total	13 (100,00%)		
Estou ciente das suas responsabilidades legais como CD?			
Com domínio	4 (30,77%)	10,36; 61,11	0,2673 ns
Sempre	7 (53,85%)	26,12; 79,60	1,0000 ns
Sem experiência	2 (15,38%)	2,71; 46,34	0,0265*
Total	13 (100,00%)		
Mesmo com o ensino alterado devido a pandemia, sente que a Universidade passou o conhecimento necessário a respeito das suas limitações como acadêmico na prática?			
Com domínio	5 (38,46%)	15,13; 67,72	0,5791 ns
Sempre	6 (46,15%)	20,40; 73,88	1,0000 ns
Sem experiência	2 (15,38%)	2,71; 46,34	0,0265*
Total	13 (100,00%)		
Se sente capaz de comunicar de maneira eficaz com meus pacientes?			
Com domínio	5 (38,46%)	15,13; 67,72	0,5791 ns
Sempre	7 (53,85%)	26,12; 79,60	1,0000 ns
Sem experiência	1 (7,69%)	0,40; 37,91	0,0055**
Total	13 (100,00%)		

^{ns} Não significativo ao nível nominal de 5% de significância.

* Significativo ao nível nominal de 5% de significância, (p<0,05).

** Significativo ao nível nominal de 1% de significância, (p<0,01).

Na Tabela 5, considerando o 7^o ou 8^o Período, 54,54% relataram que devido à alteração na rotina clínica causada pela COVID-19, podem sentir a necessidade de serem

orientados indiretamente após a formatura, ao passo que 31,82%, não têm certeza e 18,18%, disseram que não. Quanto a sentir confiança em iniciar uma prática clínica independente após a formatura, 47,73%, afirmaram que sim, 29,54%, não têm certeza e 22,73%, não. Entretanto, 84,09%, disseram que pretendem se inserir a um curso de especialização após a formatura.

Tabela 5. Intervalo de confiança (95%) para proporção e valor-p obtido a partir das variáveis analisadas para o 7^o ou 8^o Período.

Variáveis	n (%)	IC (p; 95%)	Valor-p
	7 ^o ou 8 ^o Período		
Devido alteração da rotina clínica causada pela pandemia pela do COVID-19, sente necessidade de ser orientado indiretamente após a formatura?			
Sim	24 (54,54%)	39,00; 69,31	0,6511 ns
Não	8 (18,18%)	8,71; 33,24	<0,01**
Não certeza	14 (31,82%)	19,07; 47,71	0,0237*
Total	44 (100,00%)		
Devido alteração da rotina clínica causada pela pandemia pela do COVID-19, sente confiança em iniciar uma prática clínica independente após a formatura?			
Sim	21 (47,73%)	32,73; 63,12	0,8802 ns
Não	10 (22,73%)	11,99; 38,22	0,0005**
Não certeza	13 (29,54%)	17,25; 45,39	0,0104*
Total	44 (100,00%)		
Pretende se inserir a um curso de especialização após a formatura?			
Sim	37 (84,09%)	69,33; 92,84	<0,01**
Não	4 (9,09%)	2,95; 22,58	<0,01**
Não certeza	3 (6,82%)	1,78; 19,71	<0,01**
Total	44 (100,00%)		

^{ns} Não significativo ao nível nominal de 5% de significância.

* Significativo ao nível nominal de 5% de significância, (p<0,05).

** Significativo ao nível nominal de 1% de significância, (p<0,01).

4 DISCUSSÃO

18,18%, disseram que não. Quanto a sentir confiança em iniciar uma prática clínica independente após a formatura, 47,73%, afirmaram que sim, 29,54%, não têm certeza e 22,73%, não. Entretanto, 84,09%, disseram que pretendem se inserir a um curso de especialização após a formatura.

5 CONCLUSÃO

Conforme os resultados apresentados, conclui-se que a metodologia utilizada para as aulas teóricas, somada com a plataforma utilizada para divulgação do material didático, foram efetivas e bem avaliadas pelos estudantes. Podemos afirmar, que o conhecimento teórico científico adquirido durante a fase do ensino remoto foi satisfatório, já que mais de 60% dos alunos do 5º e 6º período afirmam que possuem conhecimento científico baseados em evidências, o suficiente a para serem inseridos na prática clínica, mesmo com o ensino remoto.

Tratando-se de atividades clínicas e laboratoriais, pode observar que devido à paralisação durante a pandemia, os alunos ficaram apenas com o conhecimento teórico, e essas atividades não puderam ser desenvolvidas. Esse cenário refletiu em uma maior dificuldade e insegurança dos acadêmicos de odontologia na hora de executar procedimento dentro das clínicas odontológicas. Esse fato, ficou ainda mais claro quando os alunos do 7º e 8º período são questionados se sentem a necessidade de serem orientados indiretamente após a formatura, e cerca de 80% relata que sim.

Portanto, podemos afirmar que sim, a pandemia refletiu no aprendizado dos acadêmicos de odontologia da Universidade José do Rosário Vellano, campus Alfenas. Porém, esse reflexo se apresenta com maior impacto nas atividades clínicas e laboratoriais do curso, que em relação ao ensino teórico.

Por fim, é importante ressaltar, que com o desenvolvimento desse trabalho a Unifenas e também outras universidades, podem entender de forma mais precisa, quais são as dificuldades enfrentadas pelos alunos durante o ensino remoto. Dessa forma, garante-se que em uma eventual necessidade de ensino remoto ou em cursos à distância a instituição se mostre mais apta a prestar um serviço de qualidade.

AGRADECIMENTOS

O desenvolvimento desse trabalho contou com o apoio de diversas pessoas, mas algumas merecem um carinho e atenção especial, entre elas:

Deus, por nos dar saúde, força e discernimento para a construção desse trabalho.

Família, que sempre esteve presente, dando apoio quando mais precisávamos e nos mostrando que somos sim capazes.

A nossa querida professora orientadora Danyele Cambraia Franco e Roberta Bessa Veloso, pela dedicação, carinho e amizade.

A FAPEMIG, por contribuir para a construção desse trabalho e pela oportunidade de contribuição com o meio acadêmico.

REFERÊNCIAS

Alkhowailed MS, Rasheed Z, Shariq A, et al. Digitalization plan in medical education during COVID-19 lockdown. *Inform Med Unlocked*. 2020;20:100432. doi:10.1016/j.imu.2020.100432

CARRER, Fernanda, et al. Teleodontologia e SUS - uma importante ferramenta para a retomada da Atenção Primária à Saúde no contexto da pandemia do COVID-19. *Pesquisa Brasileira em Odontopediatria*

CHAOU, Chung-hsien, et al. What is the impact of the COVID-19 pandemic on emergency medicine residency training: an observational study. *BMC Medical Education*, 2020. Disponível em: <https://bmcmmededuc.biomedcentral.com/articles/10.1186/s12909-020-02267-2> . Acesso em: 15/02/2021.

GENERALI, Luigi et al. The perceived impact of the COVID-19 pandemic on dental undergraduate students in the Italian region of Emilia-Romagna. *Wiley*. Itália, v.1, n.1, p. 1-13, Jul/Nov. 2020.

HATTAR, Susan et al. Impact of COVID-19 pandemic on dental education: online experience and practice expectations among dental students at the University of Jordan. *Bmc Medical Education*. Jordânia, v.1, n.1, p. 1-10, 2021.

JIANG, Zhiwei et al. Online dental teaching practices during the COVID-19 pandemic cross-sectional online survey from China. *Bmc Oral Health*. China, v.1, n.1, p. 1-9, 2021.

MACHADO, Renato Assis et al. COVID-19 pandemic and the impact on dental education: discussing current and future perspectives. *Braz. oral res.*, São Paulo, v. 34, e083, 2020.

OLIVEIRA, Gabriele et al. Impacto da pandemia da covid-19 na formação de residentes em saúde. *Brazilian Journal Of Development*. Curitiba, v.1, n.6, p. 1-16, Out/Nov. 2020.

PINTO, F.R.M. **COVID-19: A new crisis that reinforce inequality in higher education in Brazil**. 2020. Artigo (ESPECIALIZAÇÃO EM ...) - Centro Universitário INTA - UNINTA

RATTENA, Vanessa; JONES, Paul. Covid-19 and entrepreneurship education: Implications for advancing research and practice

SAHU. Pradeep. Fechamento de universidades devido à doença do coronavírus 2019 (COVID-19): impacto na educação e saúde mental de alunos e funcionários acadêmicos. *Cureus*, 2020

SILVA. Wesley Rodrigues. Remote teaching of dental biosafety during the COVID-19 pandemic: experience report. *Research, Society and Development*, 2020

Zerwic JJ, Montgomery LA, Dawson C, Dolter KJ, Stineman A. **Planning and implementing a practice/academic partnership during COVID-19.** *J Prof Nurs.* 2021;37(1):24-28. doi:10.1016/j.profnurs.2020.11.007

Zingaretti N, Contessi Negrini F, Tel A, Tresoldi MM, Bresadola V, Parodi PC. **The Impact of COVID-19 on Plastic Surgery Residency Training.** *Aesthetic Plast Surg.* 2020 Aug;44(4):1381-1385. doi: 10.1007/s00266-020-01789-w. Epub 2020 May 26. PMID: 32458042; PMCID: PMC7250260.

ZINGARETTI. Nicola, et al. The Impact of COVID-19 on Plastic Surgery Residency Training. *Aesthetic Plast Surg*, 2020.

APÊNDICE

APÊNDICE 1 – Formulário para envio

Formulário disponível em: <https://forms.gle/HQIHbnjXrqddjyhz5>

IMPACTO DA PANDEMIA COVID-19 NA FORMAÇÃO DE ACADÊMICOS DE ODONTOLOGIA

Esse trabalho tem como objetivo a obtenção de dados qualitativos a respeito do impacto da pandemia do COVID-19 na formação acadêmica dos estudantes de odontologia. Com os dados obtidos na pesquisa apontaremos o aproveitamento dos estudantes de odontologia nos estudos remotos e suas respectivas reposições de atividades práticas.

Iniciação Científica realizada por estudantes de Odontologia da Universidade José do Rosário Vellano- Unifenas, Alfenas.

Agradecemos sua colaboração!

[Enviar outra resposta](#)

LISTA DE ABREVIATURAS

AVA – Ambiente virtual de aprendizagem

Unifenas – Universidade José do Rosário Vellano

COVID-19 – Coronavírus

OMS – Organização Mundial de Saúde

FAPEMIG – Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais